



## ACIDENTES DE TRABALHO EM MOTORISTAS DE VEÍCULOS DE CARGA

Herllem Luan Teixeira Lima - UNEB

Silvana dos Santos Martins - UNEB

Andressa Rodrigues da Silva Lopes - UNEB

Dorival Fagundes Cotrim Junior - UERJ

Marcela Andrade Rios - UNEB

### Resumo

**Introdução:** Acidentes de trabalho podem causar lesões, incapacidades ou óbitos, afetando trabalhadores formais e informais, incluindo motoristas de veículos de carga. Esses profissionais enfrentam riscos significativos devido às longas jornadas, condições adversas de estradas e pressão por prazos. **Objetivo:** Descrever os casos de acidentes de trabalho envolvendo motoristas de veículos de carga na Bahia, entre 2007 e 2023. **Método:** Estudo descritivo e transversal com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisados casos de motoristas de carga (CBO 7825) na Bahia, abrangendo variáveis como ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade e evolução dos casos. Os dados foram processados no Microsoft Office Excel. **Resultados:** Foram registrados 1.086 acidentes, com aumento de 11 casos em 2007 para 214 em 2023. A maioria dos acidentados era do sexo masculino (98,9%), entre 30 e 39 anos (32%), parda (59%), e com ensino médio completo (22%). A taxa de letalidade foi de 16,2%, com 99 incapacidades permanentes e 371 temporárias. **Conclusão:** Os resultados destacam a necessidade de políticas de prevenção e melhoria das condições de trabalho, especialmente nos municípios mais afetados.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho; Motoristas; Saúde ocupacional.

### INTRODUÇÃO

Acidente de trabalho é conceituado como qualquer evento que cause lesão corporal, perturbação funcional ou, em casos mais graves, o óbito de um indivíduo durante o desempenho de suas atividades laborais (BRASIL, 2008). Esses incidentes resultam na perda ou na redução da capacidade para o trabalho, seja de forma temporária ou permanente. Tal definição abrange tanto os trabalhadores formais quanto os informais, incluindo aqueles que atuam de maneira



autônoma ou em situações de precariedade, onde a ausência de proteção legal ou suporte de uma empresa não mitiga os impactos físicos e econômicos decorrentes desses acidentes. Além dos acidentes típicos, as doenças ocupacionais, desenvolvidas em função das condições específicas de trabalho, também se enquadram nessa categoria, agravando a vulnerabilidade dos trabalhadores informais.

Motoristas de veículos de carga, profissionais responsáveis pela condução de caminhões e outros veículos de grande porte utilizados no transporte de mercadorias, desempenham um papel crucial na logística e na cadeia de suprimentos, garantindo que os produtos sejam entregues de maneira eficiente e segura (GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, 2010). Além da condução, esses motoristas realizam manutenções básicas nos veículos, cumprem rigorosas normas de trânsito e gerenciam o tempo de entrega, fatores que são fundamentais para a eficiência no transporte de cargas.

A relação entre acidentes de trabalho e motoristas de veículos de carga é evidente, dado que esses profissionais estão expostos a diversos riscos inerentes à sua atividade. A condução prolongada, a necessidade de cumprimento de prazos rigorosos, as condições adversas das estradas e a manutenção dos veículos são elementos que potencializam a probabilidade de acidentes (SILVA, 2011). Lesões resultantes de acidentes de trânsito, doenças decorrentes de longos períodos em posições desconfortáveis e o estresse associado ao cumprimento de prazos são exemplos de como esses motoristas podem ser afetados. Tais acidentes não apenas comprometem a saúde e a capacidade laborativa dos motoristas, mas também geram custos significativos para a economia e para a sociedade como um todo, o que evidencia a importância do estudo.

## OBJETIVO(S)

Descrever os casos de acidentes de trabalho envolvendo motoristas de veículos de carga em geral no estado da Bahia.



## METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo e transversal baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) via acesso *online* e público a plataforma da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST). Foram selecionados os casos de acidente de trabalho notificados ao SINAN envolvendo motoristas de veículos de carga (família ocupacional 7825, conforme classificação brasileira de ocupações, CBO), no período de 2007 a 2023, no estado da Bahia. Tal período foi escolhido por abranger a totalidade de dados disponíveis no SINAN.

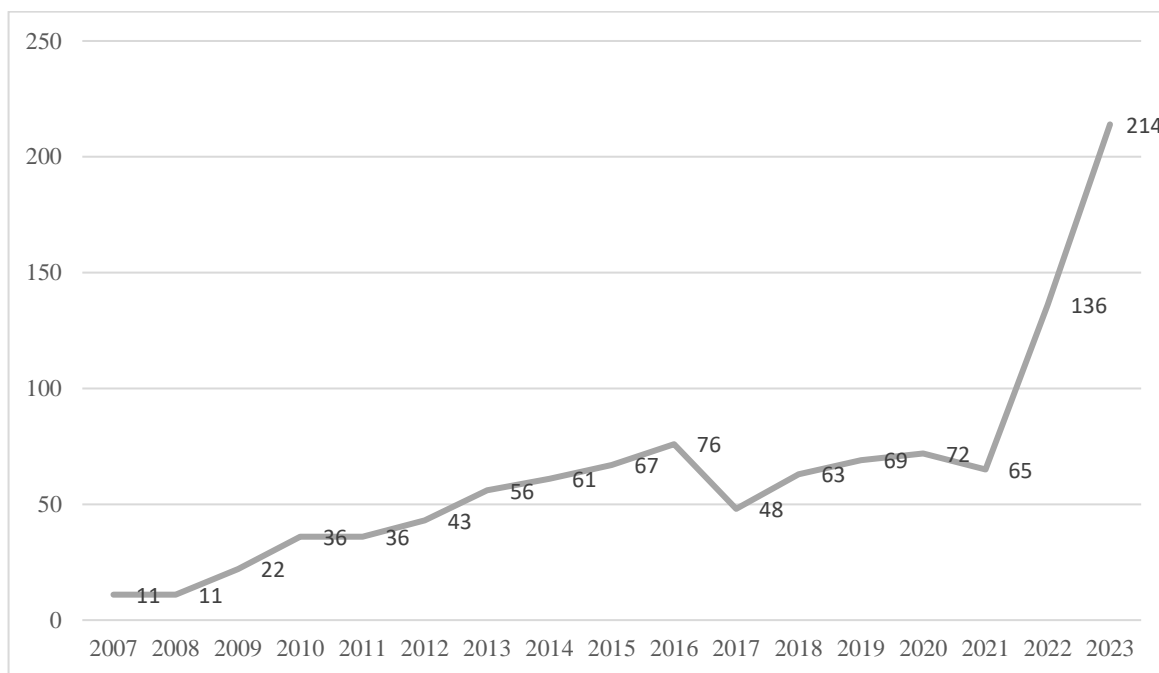
Foram estudadas as variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, situação do trabalhador no mercado de trabalho, evolução do caso e município de notificação do caso.

Os dados foram acessados eletronicamente e as planilhas baixadas no Microsoft Office Excel, possibilitando o cálculo de frequências relativas e construção de figura e tabela. Não houve submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa por envolver dados secundários e de domínio público.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram encontrados 1086 registros de acidentes de trabalho com veículos de cargas na Bahia na série histórica estudada, passando de 11 casos em 2007 para 214 em 2023, revelando uma possível tendência de aumento ao longo dos anos, com maior velocidade a partir de 2021, conforme visualizado na figura 1.

**Figura 1.** Evolução no número de registros de acidentes de trabalho com motoristas de veículos de cargas no estado da Bahia, no período de 2007 a 2023.



Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Este aumento apresentado pode revelar tanto de fato uma crescente no número de acidentes de trabalho com os motoristas de carga, bem como a melhoria na notificação de tais casos. Ao analisar as características sociodemográficas dos trabalhadores acidentados, a maior parte deles era do sexo masculino ( $n=1074$ ; 98,8%), na faixa etária de 30 a 39 anos ( $n=347$ ; 32%), raça/cor parda ( $n=641$ ; 59%) e escolaridade de ensino médio completo ( $n=239$ ; 22%), conforme visualizado na tabela 1.

**Tabela 1.** Casos de acidentes de trabalho em motoristas de cargas em geral no Estado da Bahia entre os anos de 2007 a 2023, segundo características sociodemográficas.

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	1074	98,9
Feminino	12	1,1
<b>Faixa Etária (em anos)</b>		
Menores de 30	190	17,5
30-39	347	32,0
40-49	293	27,0



50-59	182	16,8
60 e mais	74	6,8
<b>Raça/cor</b>		
Ignorado/Branco	181	16,7
Branca	166	15,3
Preta	84	7,7
Amarela	11	1,0
Parda	641	59,0
Indígena	3	0,3
<b>Escolaridade</b>		
Ignorado/Branco	446	41,1
Sem escolaridade	6	0,6
Ensino fundamental incompleto	208	19,2
Ensino fundamental completo	70	6,4
Ensino médio incompleto	101	9,3
Ensino médio completo	239	22,0
Educação superior incompleta	8	0,7
Educação superior completa	8	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>1086</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Quanto à situação no mercado do trabalho, a maior parte dos trabalhadores acidentados foi de empregados registrados (n=523; 48,2%). Houve registro de acidentes envolvendo 130 empregados não registrados. A análise da evolução dos casos revelou uma taxa de letalidade (números de óbitos considerando a totalidade de acidentes) de 16,2%. Foram registrados ainda casos de incapacidades permanentes (99 parciais e 11 totais) e 371 incapacidades temporárias, conforme tabela 2.

**Tabela 2.** Casos de acidentes de trabalho em motoristas de cargas em geral no Estado da Bahia entre os anos de 2007 a 2023, segundo situação no mercado de trabalho e evolução do caso.

Variáveis	N	%
<b>Situação no mercado de trabalho</b>		
Ignorado/Branco	188	17,3
Empregado registrado	523	48,2



Empregado não registrado	130	12,0
Autônomo ou trabalhador avulso	187	17,2
Servidor Público	5	0,5
Aposentado	3	0,3
Trab. Temporário	6	0,6
Cooperativado	24	2,2
Empregador	5	0,5
Outros	15	1,4
<b>Evolução do caso</b>		
Ignorado/Branco	193	17,8
Cura	215	19,8
Incapacidade Temporária	371	34,2
Incapacidade parcial permanente	99	9,1
Incapacidade total permanente	12	1,1
Óbito por outra causa	18	1,7
Óbito pelo acidente	176	16,2
<b>TOTAL</b>	<b>1086</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Os municípios com maiores números de notificações dos acidentes foram Barreiras (125 casos), Salvador (108 registros), Vitória da Conquista (91 casos) e Teixeira de Freitas (86 casos).

## CONCLUSÕES

A análise dos acidentes de trabalho envolvendo motoristas de veículos de carga na Bahia entre 2007 e 2023 revela um aumento significativo nos registros, refletindo tanto um possível crescimento dos incidentes quanto melhorias na notificação. Predominantemente afetando homens jovens de raça/cor parda e com ensino médio completo, esses acidentes resultaram em uma taxa preocupante de letalidade de 16,2% e em diversas incapacidades, temporárias e permanentes. Diante desses dados, é crucial a implementação de políticas públicas que visem a prevenção, a melhoria das condições de trabalho e a conscientização sobre a segurança



ocupacional desses profissionais, especialmente nos municípios com maior incidência de casos, como Barreiras, Salvador, Vitória da Conquista e Teixeira de Freitas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. **O que é acidente de trabalho - Trabalho Seguro**. 2008. Disponível em: <https://tst.jus.br/web/trabalhoseguro/resolucao>. Acesso em: 14 ago. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS; SECRETARIA DO ESTADO DA ECONOMIA. **Painel das Profissões**. 2010. Disponível em: <http://profissoes.imb.go.gov.br/profissoes/view/ficha.php?tipo=1&CodCbo=7825>. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA, Luna Gonçalves da. **O trabalho dos motoristas de caminhão: a relação entre atividade, vínculo empregatício e acidentes de trabalho**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.